Zack Magiezi – Um pequeno refúgio

Um pequeno refúgio
Que ainda está guardado dentro do tempo
Quando ela fecha os olhos
Tudo ainda é tão igual
O quintal ainda é imenso
O cheiro da terra molhada
Galinhas correndo pela sobrevivência
As mãos fortes do vô
As veias imensas apareciam quando ele
embelezava o jardim
Como um homem pode ser tão bruto e tão doce?
As mãos hábeis da vó
Sempre ocupadas
As mãos da vó parecem os empresários
Que correm sem parar
Sempre preparando algo importante
Sempre tricotando amor
Ela abre os olhos
E a sala vazia da sua casa
Recebe uma visita da memória
O perfume de um bolo de cenoura
Preparado há muitas décadas passadas
E ela se sente protegida
E o medo fica para a vida adulta

Zack Magiezi, Notas sobre ela